



FUNDEF

FUNDAÇÃO PARA REABILITAÇÃO DAS
DEFORMIDADES CRÂNIO-FACIAIS

MATRIZ:
HOSPITAL BRUNO BORN
Av. Benjamin Constant, 881
Fone: 51 3714-3711
CEP 95900-000
Lajeado - RS

FILIAL:
PRÉDIO UNIMED
Av. Benjamin Constant, 1058
Subsolo - Sala 3
Fone: 51 3748-5151
CEP 95900-000 - Lajeado - RS

www.fundef.org.br



PROGRAMA EMPRESA AMIGA DA FUNDEF

Os pacientes, seus familiares e a Equipe Fundef
agradecem este gesto de solidariedade.

RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE

2012

FUNDEF
FUNDAÇÃO PARA REABILITAÇÃO DAS
DEFORMIDADES CRÂNIO-FACIAIS

2

Apresentação

4

Serviço de Atendimento a Pacientes com Fissura Lábio Palatal

11

Serviço de Atendimento a Pacientes com Deficiência Auditiva

14

Aconteceu em 2012

16

THE SMILE TRAIN

16

PPFO

17

Associação de Pais e Amigos da FundeF

18

Balanco

19

Mensagem do Presidente

19

Mensagens de pacientes

Apresentação

A FUNDEF apresenta neste relatório, as atividades realizadas no último ano na reabilitação dos pacientes com fissura lábio palatal e deficiência auditiva, apresentando dados cumulativos e em destaque o exercício de 2012, sendo que no ano referido foram realizados atendimentos a pacientes oriundos de 370 municípios do RS.

A ideia de criar um centro especializado e multidisciplinar capaz de prestar o complexo e longo tratamento a pacientes com deformidades crânio faciais, em especial com fissuras lábio palatais, surgiu em 1991 por Dr. Wilson José Dewes que contou com o apoio da Diretoria da Sociedade e Beneficência e Caridade de Lajeado – Hospital Bruno Born. A partir de 1993 se deu o funcionamento oficial quando da aprovação dos Estatutos pela Procuradoria Geral da Justiça.

Desde sua instituição a entidade se mantém em constante crescimento, ampliando sua equipe de profissionais especializados nas diversas áreas, que inicialmente foi composta por voluntários, superando a cada ano o número de procedimentos realizados. A Direção da entidade proporciona constantes oportunidades de aperfeiçoamento a seus profissionais, principalmente em parceria com o Centrinho, na cidade de Bauru/SP, entidade referência no Brasil em tratamento aos pacientes com fissura lábio palatais. A equipe interdisciplinar é ampliada conforme o crescimento da demanda de pacientes e os profissionais participam constantemente de seminários, convenções, cursos e congressos.

➤ **A FUNDEF busca a cada ano aprimorar-se em todos os aspectos para reabilitar os pacientes e lhes proporcionar melhor qualidade de vida.**

A FUNDEF realiza seus atendimentos única e exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde – SUS desde 1999 através do credenciamento do Hospital Bruno Born para atendimento de Alta Complexidade a pacientes com fissuras lábio palatais. Em 2009 a FundeF obteve credenciamento próprio para prestar o Serviço de Saúde Auditiva na Média Complexidade, trabalho este que já vinha sendo realizado desde 2007 através do credenciamento do Hospital Bruno Born.

As estatísticas apresentam números dos atendimentos ambulatoriais diversificados e as cirurgias, de acordo com as especialidades da Equipe Clínica e as necessidades de cada paciente. A FUNDEF busca a cada ano aprimorar-se em todos os aspectos para reabilitar os pacientes e lhes proporcionar melhor qualidade de vida. Essa realidade recebe suporte de muitas parcerias: contrato SUS/SES, parceria HBB/SUS, Programa Empresa Amiga da FundeF, Projeto Smile Train, Associação de Pais e Amigos da FundeF, Clubes de Serviço, colaboradores anônimos, voluntários e amigos da FundeF.

Visão

Ser referência nacional no tratamento de fissuras lábio-palatinais e referência estadual no Serviço de Saúde Auditiva.

Missão

Proporcionar aos pacientes a integração ao ambiente psicossocial, através de tratamento interdisciplinar centralizado, com profissionais qualificados, parcerias científicas, públicas, empresariais e comunitárias.

Valores e Princípios

Comprometimento - Aderimos a FundeF de forma incondicional e continuada.

Tratamento Interdisciplinar - Trabalhamos em conjunto, somando conhecimentos, com visão integral do paciente.

Qualidade do serviço - Buscamos a aplicação de conhecimentos técnicos atualizados, focalizando a excelência no desenvolvimento das atividades.

Persistência - Somos constantes na realização dos objetivos da instituição.

Parceria - Estabelecemos parcerias necessárias e duradouras para viabilizar a manutenção e o crescimento da FundeF.

Funcionamento

Na área de atendimento a pacientes com fissuras lábio palatais a FundeF dispõe de instalações no Hospital Bruno Born, dispostas da seguinte maneira:

a. Área específica: numa das alas do Hospital, destinada aos atendimentos ambulatoriais abrange: sala de espera, secretaria, administração, seis (6) salas para atendimentos, sala e cabines acústicas, sala de arquivos, laboratório de prótese, almoxarifado, dois (2) banheiros e mini cozinha.

b. Área de Internação: Bloco Cirúrgico e demais dependências utilizadas quando acontecem as internações cirúrgicas.

No atendimento aos pacientes com deficiência auditiva a FundeF locou um espaço no subsolo do prédio da Unimed, nas proximidades do Hospital Bruno Born. Contando com sala de espera, secretaria, administração, quatro (4) salas para atendimentos, três (3) cabines acústicas, sala de arquivos, almoxarifado, dois (2) banheiros e mini cozinha.

Estrutura Diretiva

A FundeF é uma fundação de direito privado, sem fins lucrativos, instituída pelo Hospital Bruno Born, com três Conselhos compostos por pessoas da comunidade conforme segue:

CONSELHO SUPERIOR

1. Presidente: Décio José Schnack
2. Vice Presidente: Lucildo Drebes
3. Leo Marcos Reinheimer
4. Renato Specht
5. Roque Specht
6. Oto Roberto Moershaecher
7. Ito José Lanius
8. Dóris Helena Pavoni
9. Irno Pretto
10. Güinter Rockembach
11. Henrique Marchini
12. Cláudio André Klein
13. Evania Scheider
14. Ana Luisa Herrmann
15. Deoli Graeff

CONSELHO DIRETOR

1. Presidente: Jairo Cocconi
2. Vice Presidente: Adriano Strassburger
3. Diretor Financeiro: Luiz C. Knebel
4. Diretor Administrativo: Ilvo E. Poersch
5. Diretor Técnico: Wilson José Dewes
6. Gilberto Alves Soares
7. Marines Brock Ferrari

CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Elisangela Franseto Schorr
Moacir Danielli
Angela Maria Stroehrer

Suplentes:

Ivan Liceu Wenzel
Roberta Salvini
Paulo Walmor Hoppe

Serviço de atendimento a pacientes com fissura lábio palatal

Introdução e classificação das fissuras

A Fundef é uma instituição que visa reabilitar os portadores de malformações crânio-faciais, em especial portadores de fissuras lábio-palatais.

São chamadas de fissuras, lábio leporino ou fenda palatina, as malformações em pessoas que nascem com os lábios e/ou céu da boca aberto. A fissura pode ser no céu da boca, com uma ou duas falhas no lábio e/ou uma grande abertura que pode ir do nariz até a garganta. A fissura no palato (céu da boca), pode ser pequena ou em toda a extensão. Essas malformações podem muitas vezes, causar danos na fala, na audição, na deglutição, na respiração e nos dentes, portanto a importância de seguir o plano de tratamento que é feito para cada paciente é da maior importância para o sucesso do tratamento.

O Programa de Reabilitação do paciente fissurado, na Fundef compõe-se de várias etapas:

- 1º - Avaliação e Diagnóstico
- 2º - Pré-cirúrgica
- 3º - Etapa cirúrgica (uma ou mais cirurgias)
- 4º - Pós-cirúrgica
- 5º - Fonoterapia e Ortodontia
- 6º - Outras etapas cirúrgicas

Tem-se pois, um caminho que pode ser curto ou longo, dependendo da complexidade das alterações. Durante este tempo são previstas revisões clínicas e de enfermagem, fisioterapia, nutrição, odontologia, ortodontia, fonoterapia, atendimento psicológico e de serviço social.

As fissuras labiopalatinas podem ser classificadas de diversas formas, conforme suas alterações. A FUNDEF utiliza a classificação de SPINA et al (1972) que tem como ponto de referência anatômico o forame incisivo, dividindo as fissuras em quatro grupos, a saber:

I - Fissura pré-forame incisivo



1



2

Acomete lábio e arcada alveolar, até o forame incisivo. Pode ser: Unilateral (incompleta (1) ou completa); Bilateral (incompleta (2) ou completa); Mediana (incompleta ou completa).

III - Fissura pós-forame



Acomete palato duro e palato mole. Pode ser completa ou incompleta.

II - Fissura transforame incisivo



1



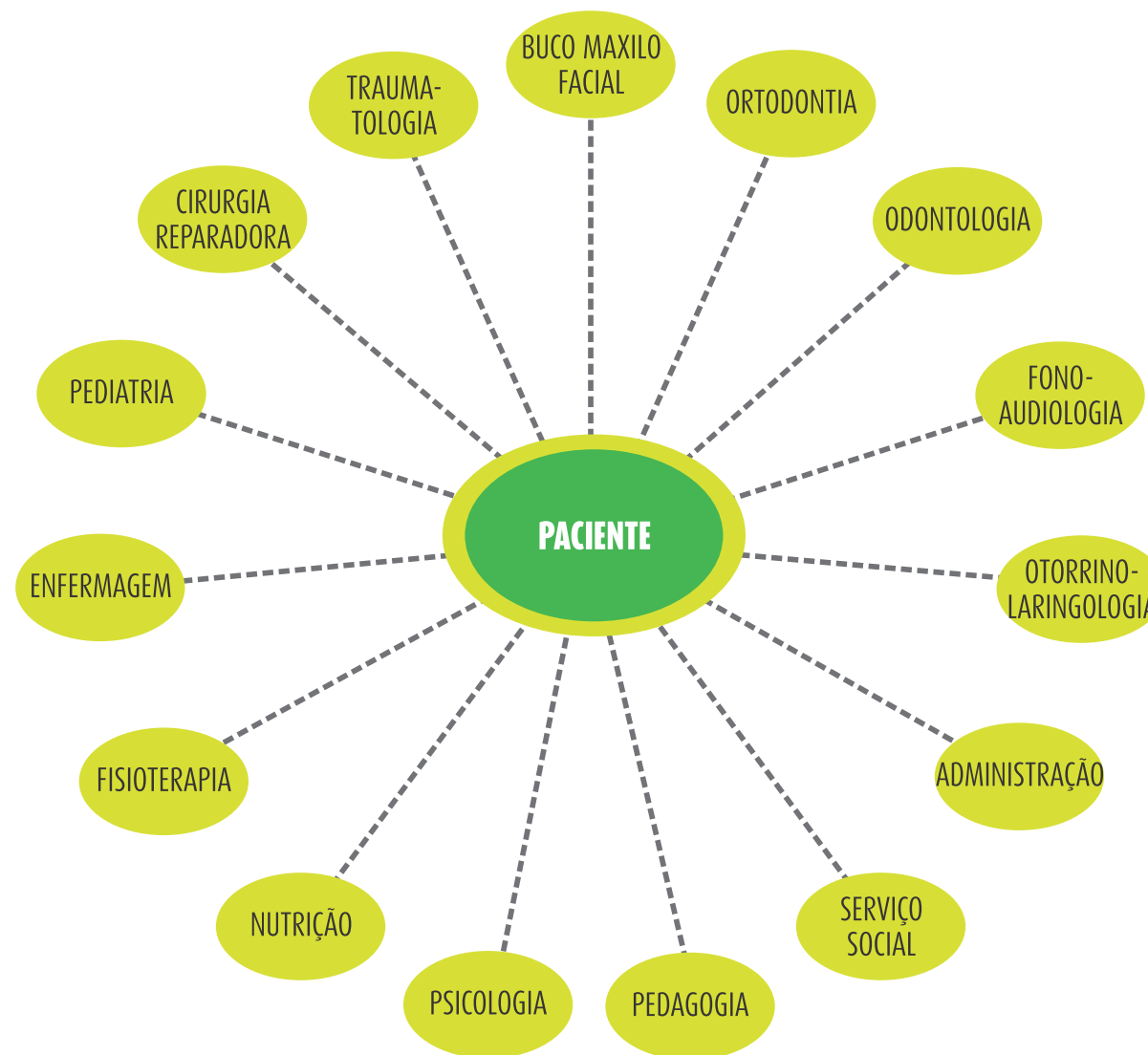
2

Acomete lábio, arcada alveolar, palato duro e palato mole. Pode ser: Unilateral (1); Bilateral (2); Mediana.

IV - Fissura rara na face



Estrutura técnica



Áreas e serviços

Área 1 – Serviço Médico

Cirurgia Reparadora - Dr. Wilson José Dewes, Dr. Alain Viegas Detobel, Dr. Mário Ferraz, Dr. Gustavo Faller e Dr. Kleber A. Seabra

Otorrinolaringologia - Dr. Kleber Seabra

Pediatria - Dr. Gerik Fenalte

Traumatologia - Dr. Leonardo Motta

Cirurgia Reparadora - A equipe é responsável por diagnosticar a fissura e traçar um roteiro de tratamento, que se inicia com cirurgia de fechamento do lábio a partir dos 3

meses podendo se protelar usualmente até os 6 meses de idade, e em caso de fissura bilateral, o fechamento da segunda fenda se dá após transcorridos 3 meses da cirurgia anterior. Dos 12 até os 18 meses é realizado cirurgia para fechamento do palato. Ao longo de todo o tratamento reabilitador, realiza acompanhamentos e cirurgias complementares como alongamento de columela, entre outras, e após a conclusão do tratamento ortodôntico são realizadas as cirurgias plásticas como rinoplastia e labioplastia.

Otorrinolaringologia - Realiza avaliação e acompanhamento de cada caso, dentro da patologia de fissura em espe-

cial aos problemas de sua área. Os tratamentos incluem micro-cirurgias e atendimentos clínicos.

Pediatria - Faz a avaliação e o acompanhamento em rotina permanente. Presta atendimento específico ao pré e pós cirúrgico e pacientes novos.

Traumatologia - Trabalha em conjunto com o cirurgião buco maxilo facial, na realização de cirurgias de enxerto ósseo e cirurgias ortognáticas.

Área 2 - Apoio

Fisioterapia - Alexandre Jung

Nutrição - Ana Beatriz Cherini

Psicologia - Renata Spadari de Araújo Piacini

Pedagogia - Soraya Maria Abichequer Beer

Serviço Social - Luciana Zerbielli Brandão

Fisioterapia - Integrada com os demais setores, a fisioterapia tem na sua peculiaridade técnicas especiais aos problemas motores, posturais, respiratórios e também pré e pós operatórios.

Nutrição - Realiza acompanhamento em especial aos recém-nascidos e bebês. Orienta quanto a amamentação, alimentação, ganho ponderal e cuidados no pré e pós operatório. Mantém acompanhamento de pacientes especiais, que utilizam sonda e apresentam baixo peso.

Psicologia - Presta acompanhamento a todos os pacientes, em especial a pacientes novos e gestantes. Pacientes novos são acompanhados na recepção, na avaliação e na triagem pré e pós cirúrgico. Familiares recebem apoio em todas as etapas do tratamento.

Pedagogia - Mantém atendimento a pacientes em idade escolar, promovendo integração entre os pacientes. Organiza atividades com o propósito de melhorar a autoestima e o rendimento do paciente na escola e sua inserção na sociedade.

Serviço Social - Realiza a avaliação das condições sócio-econômicas familiares, ambientais. Acompanha as rotinas de deslocamento e permanência durante internações cirúrgicas e tratamento, esclarecendo dúvidas e providências cabíveis.

Área 3 - Fonoaudiologia

Fonoaudiologia Clínica e Avaliação Auditiva - Fabíola Pereira Cardoso e Paloma Letelier Campillay

Realiza atendimento ao paciente em todas as faixas etárias, do nascimento até a fase adulta. Nos pacientes recém-nascidos, ou bebês realiza orientação quanto a deglu-

tição e estimulação da sucção. Pacientes em uso de sonda mantém acompanhamento contínuo, com objetivo de retirada de sonda, sempre em conjunto com o médico pediatra e cirurgião. Durante todo o processo de reabilitação se faz presente, intervindo e encaminhando para fonoterapia no município de origem quando necessário. A fonoaudiologia realiza também exames auditivos de rotina teste da orelhinha em todos os bebês.

Área 4 - Odontologia

Odontologia Geral - Dra. Andriela Vieceli, Dra. Marcela Guimarães Ely e Dr. Marcus Mozar Metz

Ortodontia - Dra. Daniela Trombini Sivinski, Dr. Eduardo Zanon Moreira, Dra. Franciele Crestani, Dr. Raniere Costantin, Dr. Rodrigo Matos de Souza e Dra. Tamara Obregon Bacci

Buco Maxilo Facial - Dr. Henrique Telles Ramos de Oliveira

Protética - Gisele da Costa Porto

Odontologia - O serviço inclui Cirurgia Buco Maxilo Facial, Odontologia Geral/Pediátrica e Ortodontia. Mantém acompanhamento desde a fase inicial do tratamento até a final, orientando quanto a higiene oral e prevenção de cáries. Realiza tratamento ortodôntico, restaurador, implantodontia, protético, endodôntico entre outros, não somente estético, mas principalmente funcional. A odontologia é de fundamental importância, uma vez que etapas cirúrgicas como palatoplastia não são realizadas caso o paciente apresente lesões cariosas - cáries, devendo a cavidade oral estar livre de qualquer foco infeccioso. A cirurgia buco maxilo facial acompanha o paciente desde os 4 anos de idade, realizando cirurgias de enxerto ósseo, reposicionamento de pré maxila, cirurgias ortognáticas entre outras, sendo essas etapas realizadas em conjunto com a ortodontia.

Radiologia - Em regime de parceria funciona a radiologia com possibilidade de Rx Panorâmico, Periapical, Oclusal, Teleperfil e Documentação Ortodôntica Completa que permite tratamentos odontológicos específicos.

Administração - Com a função de coordenar e dar suporte a todas as atividades dos demais setores busca a viabilização de metas e o desenvolvimento das tarefas administrativas em integração com a Diretoria. Assessora, buscando soluções, integrando o trabalho administrativo com a prestação de serviços pela equipe especializada.

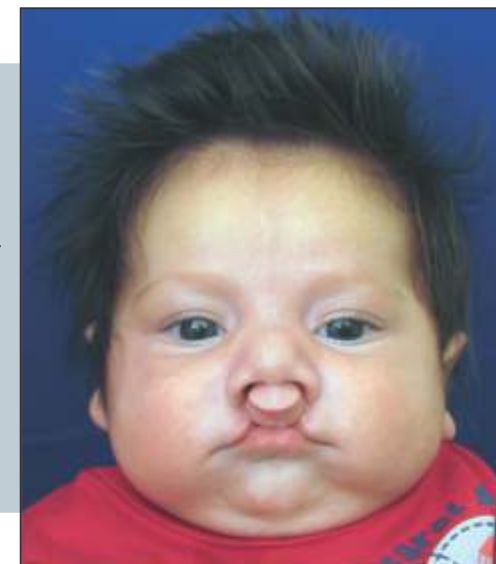
Além destes profissionais temos uma equipe de suporte que é composta por recepcionistas, auxiliares, secretárias, atendentes de gabinete odontológico, voluntários e coordenação administrativa.

Fotos de casos

Apresentamos na seqüência alguns casos e os resultados obtidos

Lábio Bilateral

Paciente P.H.P.F-
Portador de fissura transforame bilateral.
Realizou cirurgia com 3 meses de idade.
Programado palato para quando completar 14 meses de idade



Lábio Unilateral

Paciente M.V. -
Portador de fissura transforame unilateral
Realizou cirurgia com 4 meses de idade.
Palato programado para abril/2013.



Palato

Paciente S.M.S-
portador de fissura pós forame completa
Iniciou tratamento tardio, com 27 anos de idade.
Realizou cirurgia 6 meses após iniciar tratamento



Transforame Unilateral

Paciente S.L.M - portador de fissura transforame unilateral. Realizou cirurgia com 7 meses de idade. Palato programado para o primeiro semestre de 2013



Distração Osteogênica

Paciente F. T. - Síndrome de Pierre Robin. Paciente com Fenda Palatina e Microgria, ocorrendo dificuldade respiratória evidenciada pelo exame de Polissonografia. Realizada distração osteogênica de Mandíbula.



Ortognática

Portador de fissura transforame unilateral. Iniciou acompanhamento na FundeF com 14 anos de idade, realizando as cirurgias primárias em outro serviço. Submetido a procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos no decorrer do tratamento. Aos 19 anos submetido a cirurgia ortognática para avanço de maxila, recuo de mandíbula e mentoplastia. Mantém tratamento ortodôntico.



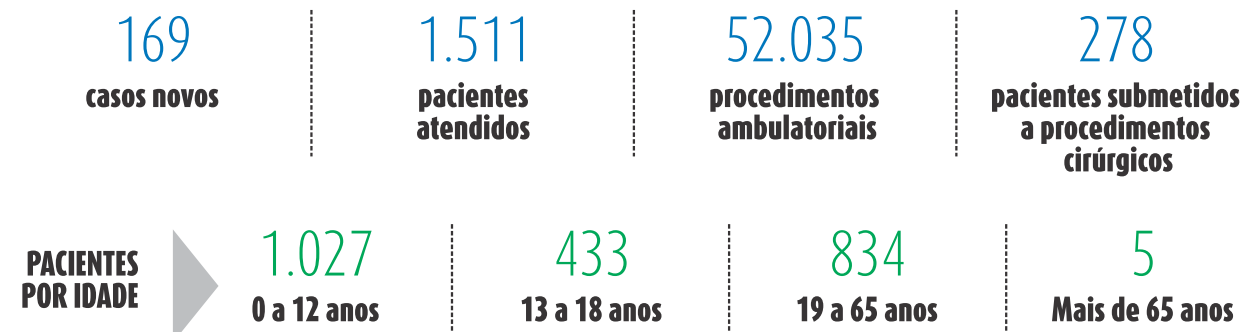
Ortognática

Portador de fissura transforame bilateral. Iniciou acompanhamento com 19 anos de idade, realizando as cirurgias primárias em outro serviço. Submetido a procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos no decorrer do tratamento. Aos 25 anos submetido a cirurgia ortognática para avanço de maxila, recuo de mandíbula e mentoplastia. Mantém tratamento ortodôntico.

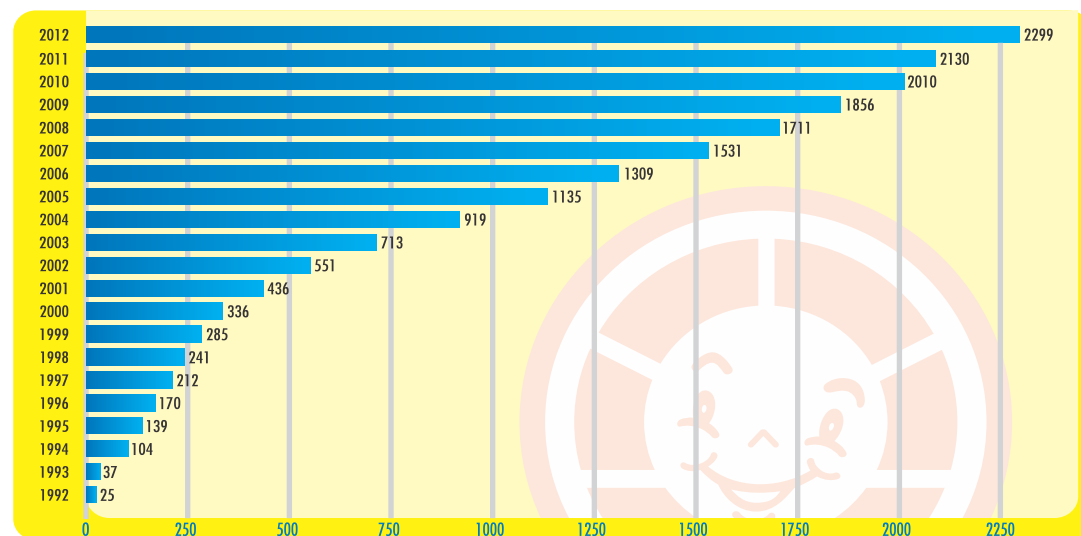


IMAGENS DE ATENDIMENTO

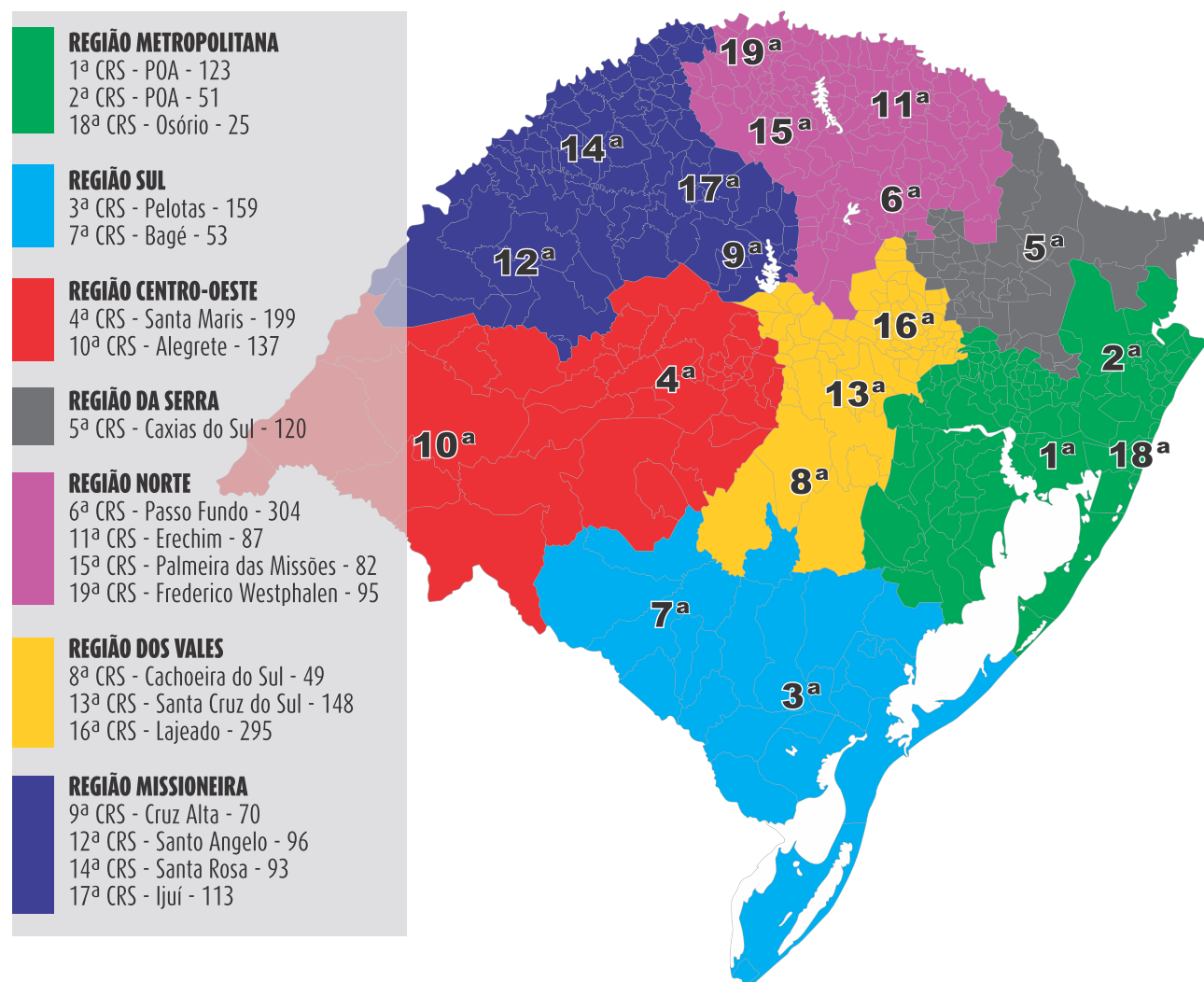
Dados estatísticos



PACIENTES CADASTRADOS POR ANO - 1992 A 2012



Pacientes cadastrados por Coordenadoria Regional de Saúde - Mapa dividido por Macrorregião



Serviço de atendimento a pacientes com deficiência auditiva

Trata-se de um trabalho complexo, desenvolvido por equipe multiprofissional composta por Médico Otorrinolaringologista, Fonoaudiólogas, Assistente Social e Psicóloga, que visa à reabilitação do paciente com perda auditiva, a partir do uso de aparelho auditivo.

Destina-se à população abrangida pela 16ª, 13ª e 8ª Coordenadoria Regional de Saúde, a partir de 3 anos.

Na concepção atual de saúde auditiva a indicação do uso de próteses é uma indicação terapêutica de tratamento, depende de uma criteriosa avaliação do médico otorrinolaringologista e do fonoaudiólogo. Ao médico cabe diagnosticar a causa da surdez, excluir ou associar o uso de medicação e indicação cirúrgica. Ao fonoaudiólogo cabe avaliar a audição do paciente, determinar grau e tipo da perda, selecionar e testar aparelhos auditivos, indicar marca, modelo, tamanho, tipo e regulagens adequadas, adaptar os

aparelhos e realizar treinamento auditivo e/ou terapia fonoaudiológica. Os adultos, idosos e adolescentes são acompanhados durante o período de adaptação às próteses e as crianças fazem terapia fonoaudiológica para adaptação às próteses e para estimulação e desenvolvimento da linguagem e comunicação, por tempo indeterminado. As crianças que tem acesso à fonoaudióloga em sua cidade de origem recebem acompanhamento pelo tempo necessário à adaptação das próteses, não permanecendo para terapia de estimulação de linguagem.

O Serviço de Saúde Auditiva disponibiliza para a comunidade Macro Vales, que corresponde a 8ª CRS, 13ª CRS e 16ª CRS consultas com Médico Otorrinolaringologista e exames auditivos. Realiza a Triagem Auditiva Neonatal (teste da orelhinha) em bebês nascidos na cidade de Lajeado e é referência no teste da orelhinha para as cidades de Sta. Cruz do Sul, Venâncio Aires, Cachoeira do Sul, Estrela e Lajeado.

Rotina de agendamento

Quando o paciente detecta a perda/deficiência auditiva, após ter passado por médico otorrinolaringologista, se inscreve na Secretaria Municipal de Saúde de seu Município

para que a mesma encaminhe para a sua Coordenadoria de referência, e posterior agendamento na Fundef.

Área técnica

Os serviços técnicos são estruturados nas áreas:



SERVIÇO MÉDICO

Otorrinolaringologia - Dr. Régis Dewes e Dr. Eduardo de Andrade Atkinson

FONOAUDIOLOGIA

Aline e Silva Carneiro
Candice Reali Dahmer
Cleusa Rosane Castro de Moraes
Débora Ruttke Saltiel
Fabiola Pereira Cardoso
Luciane Ferreira Pauletti
Rejane Londero
Sabrina Vargas de Magalhães

APOIO

Psicologia - Cassiane Caye
Serviço Social - Luciana Zerbielli Brandão
Além destes profissionais temos uma equipe de suporte que é composta por recepcionistas e auxiliares administrativos.

Sequência do tratamento

1º atendimento:

Otorrinolaringologia - Avalia os pacientes que necessitam a utilização de aparelhos auditivos.

Fonoaudiologia - Faz a anamnese com o paciente e familiar (acompanhante). Avalia a audição do paciente através de exames auditivos e realiza moldagem para o aparelho.

Serviço Social - Realiza grupos de acolhida onde orienta o paciente e o acompanhante quanto as rotinas do tratamento e a importância da adesão ao uso do aparelho auditivo e cuidados com o mesmo.

Psicologia - Entrevista o paciente para detectar o impacto emocional da perda auditiva, suas dificuldades no dia a dia, sentimentos de perda, suas aceitações, expectativas quanto ao uso e resultado do tratamento.

2º atendimento - A área de fonoaudiologia realiza

avaliação do desempenho dos aparelhos através de exames, seleciona e indica o aparelho auditivo que melhor se adapta as necessidades do paciente.

3º atendimento - A fonoaudióloga entrega os aparelhos auditivos, com orientações de uso e manuseio dos mesmos.

4º atendimento - O paciente retorna um mês após a entrega dos aparelhos auditivos para monitoramento da adaptação.

5º atendimento - Retorno após 6 meses para acompanhamento da adaptação e uso dos aparelhos auditivos.

Tem-se como rotina o retorno para acompanhamento, com consultas e exames após um ano da entrega dos aparelhos auditivos e assim sucessivamente. A qualquer tempo o paciente pode procurar o serviço quando sentir necessidade.

Dados estatísticos

688 casos novos

4.248 pacientes atendidos

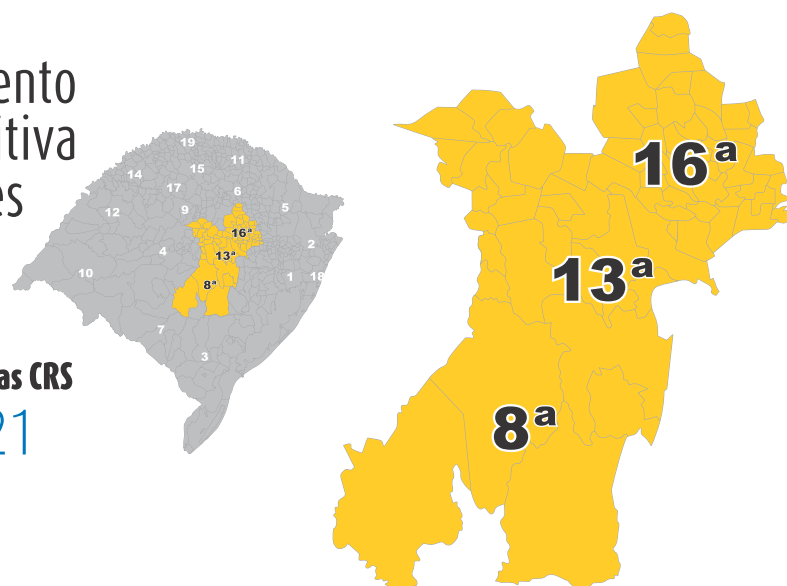
16.900 procedimentos realizados



Abrangência de atendimento no serviço de Saúde Auditiva Macro Região dos Vales

PACIENTES POR CRS

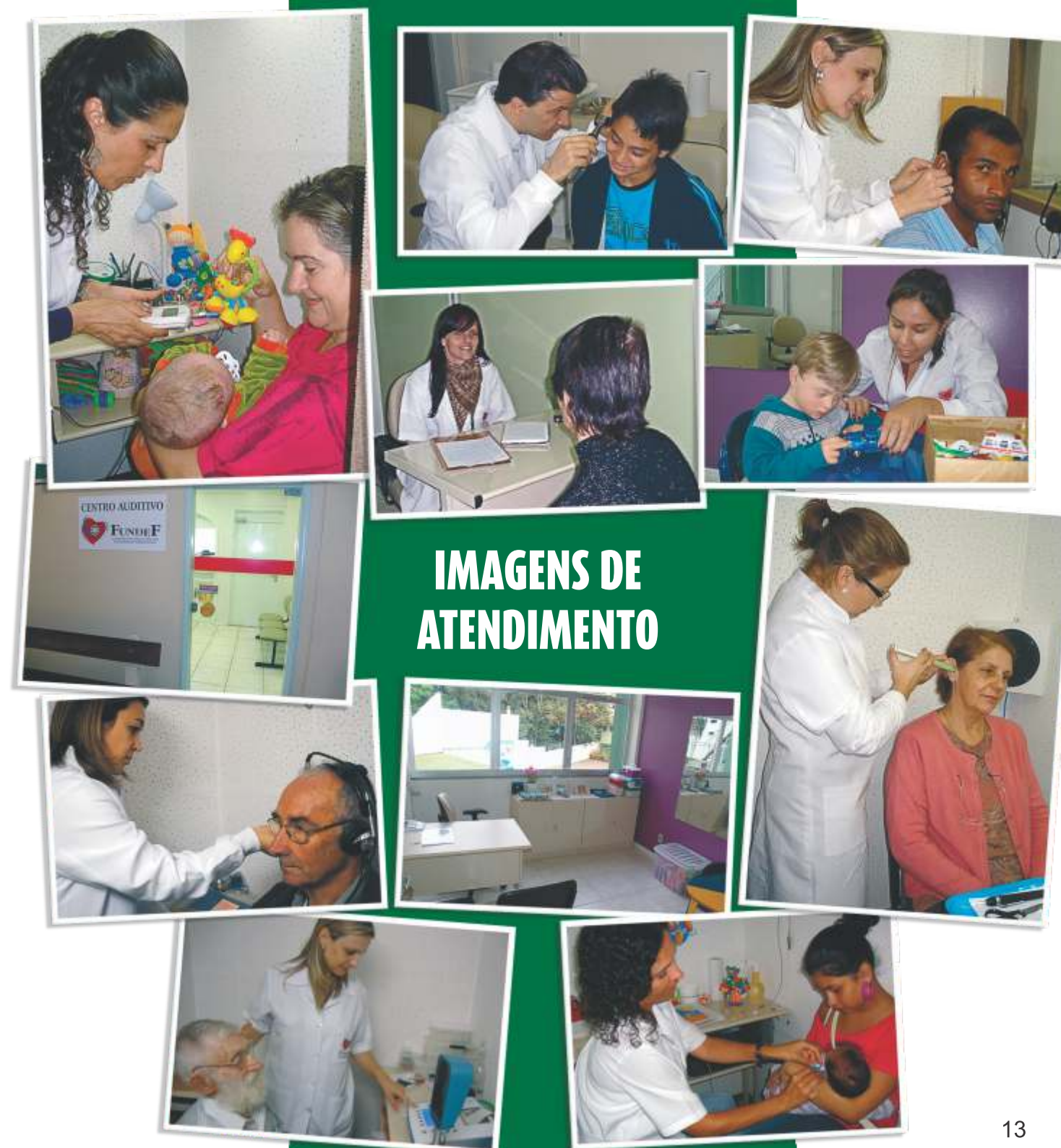
8ª CRS	13ª CRS	16ª CRS	Outras CRS
450	725	1.226	21



PHONAK life is on

AUDIBEL APARELHOS AUDITIVOS

Telex SOLUÇÕES AUDITIVAS



IMAGENS DE ATENDIMENTO

Doações recebidas pela Fundef em 2012

No decorrer de 2012 recebemos várias doações que foram de grande valia para o bom andamento do trabalho realizado, contribuindo para alegria e bem estar dos pacientes e seus familiares. Contribuíram também para aquisição de novos equipamentos/materiais. Seguem registros de alguns desses momentos.



1



2



3



4



5

- 1 Médico norte americano Dr. Jonathan Sykes realizou cirurgias em conjunto com a equipe FUNDEF em abril de 2012
- 2 Participação no XII Congresso Brasileiro de Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial, Gramado/RS - abril de 2012
- 3 Participação International Meeting, Taiwan - setembro de 2012
- 4 Participação no 64º Congresso Brasileiro de Enfermagem e 3º Colóquio Latino Americano de História da Enfermagem, Porto Alegre/RS - outubro/2012
- 5 Participação no IV Congresso Brasileiro de Fissuras Lábio Palatinas, Salvador/BA - outubro de 2012

Fundef recebe Prêmio Responsabilidade Social



Páscoa Amigas do HBB



Páscoa na FUNDEF



Alunas do Colégio Madre Bárbara



Turmas disciplina de Empreendedorismo da Univates



Festa de São João da FUNDEF



Festa do Dia das Crianças na FUNDEF



Festa de Natal



Doação de equipamentos pelo Rotary



Doação OASE

ACONTECEU EM 2012

ACONTECEU EM 2012



O Smile Train é uma organização sem fins lucrativos voltada a ajudar crianças com fissuras lábio palatais, fundada em 1999 por Brian Mullaney e Charles Wang. A organização tem como lema: Uma caridade, um problema, um objetivo.

Desde março/2009 a FUNDEF faz parte do programa desenvolvido pelo Smile Train, focado em resolver os problemas relacionados as fissuras lábio palatais em crianças nos países em desenvolvimento.

A missão do Smile Train é proporcionar cirurgias a milhões de crianças pobres nos países em desenvolvimento, como as cirurgias realizadas na FUNDEF, e a assistência aos profissionais da área para realizar o tratamento multidisciplinar.



Sorriso da Semana

KAVKY ORTIZ BRUM
Masculino
Idade: 4 anos
País: Brasil
Tipo de cirurgia: Labioplastia bilateral e palatoplastia
Cirurgião: Dr. Wilson Dewes e Dr. Alain V. Denobel
Parceiro: Hospital Bruno Born (FUNDEF), Lajeado - RS



Pacientes participaram do Sorriso da Semana nas redes sociais



Sorriso da Semana

EVELLYN CHAVES MORAES CARVALHO
Feminino
Idade: 03 anos
País: Brasil
Tipo de cirurgia: Labioplastia e palatoplastia
Cirurgião: Dr. Wilson Dewes
Parceiro: Hospital Bruno Born (FUNDEF), Lajeado - RS



Integrantes da equipe FUNDEF com Mariane Goes, representante no Brasil do Smile Train



Participação do Dr. Alain Viegas Detobel, cirurgião da FUNDEF no congresso internacional através de bolsa do Smile Train



Paciente montando quebra-cabeça do Smile Train



A FundeF juntamente com vários Centros do Brasil, Universidade de Iowa, National Institute of Children and Human Development (NICHD) e o Research Triangle Institute (RTI) dos Estados Unidos, está colaborando em projeto de pesquisa visando a prevenção da recorrência das fissuras orais isoladas em mulheres de risco, através da suplementação com ácido fólico.

É muito importante salientar que o projeto passou pelo Comitê de Ética em Pesquisa Humana da Univates, sendo ele aprovado e fiscalizado pelo mesmo órgão, conforme as Leis, em especial a

196/96, que versa sobre a Pesquisa em Humanos e monitorado. A participação no projeto é de suma relevância, pois muitas mulheres que tiveram seu primeiro filho com fissura lábio palatal, raramente se submetem a nova gestação pelo medo de gerar mais um filho com a fissura. Além da relevância da prevenção da Fissura Lábio Palatal em todas as crianças. Devido ao pequeno número de grávidas, esta etapa do projeto foi encerrada em 2010.

Usando a mesma base de dados deste projeto foram coletados dados específicos que foram enviados para análise, gerando o estudo de recorrência.

Em 2013, com a mesma base, ocorrerão discussões sobre o protocolo do estudo de subfenotipagem.

Casa de Acolhida da FundeF



Em agosto de 2006 foi inaugurada a Casa de Acolhida da FUNDEF, um antigo sonho que se transformou em realidade através da benevolência de empresários lajeadenses e amigos da FUNDEF que não mediram esforços para que esta casa estivesse em condições de funcionamento. Atualmente a Casa de Acolhida está localizada na Rua Alberto Torres, 576 no centro da cidade.

A Associação de Pais e Amigos da FUNDEF - APAF está à frente da administração da Casa de Acolhida, com a colaboração de diversos órgãos e segmentos, dando suporte para o seu funcionamento. A casa conta com uma funcionária para a organização do dia-a-dia e para receber os pacientes quando lá chegam para as devidas informações, encaminhamentos e apoio necessário.

No ano de 2012 1.187 pessoas

usufruíram dos espaços da Casa de Acolhida entre pacientes e acompanhantes, que vieram para consultas, cirurgias ou outros procedimentos, oriundos de diversos municípios do Rio Grande do Sul.

Não temos como mensurar a importância que esta casa representa tanto para a FUNDEF como para quem dela usufrui, pois, só a partir do início do seu funcionamento é que constatamos realmente o quanto este espaço fazia falta.

Durante o ano de 2012 foram recebidas doações de roupas, brinquedos, roupas de cama, travesseiros, alimentos, material de higiene e limpeza, as doações são distribuídas aos pacientes ou utilizadas pelos mesmos durante sua permanência na Casa. Em 2012 foram estabelecidas parceiras com o Sesc - Mesa Brasil, recebemos doação de brinquedos da família Giovanella, roupas através de

campanha realizada pelo Grupo Scapini, doação de alimentos e material de higiene e limpeza de D'Rose Viagem, Madre Bárbara, Clube de Mães, turmas da Univate. Roupas de cama e travesseiros de uma turma da UNIVATES, um televisor do Sr. Auran Terra, um forno de microondas do Dr. Eduardo, o Lions Clube Lajeado Centro providenciou a renovação dos revestimentos dos estofados para a sala de convivência da Casa de Acolhida. A APAF adquiriu uma máquina de lavar roupas da Consul de 7,5 kg.

Em 2012 a Associação recebeu doações do Grêmio Estudantil Castelinho, De Rose Viagens e Turismo, Leo Clube Lajeado Florestal, Scapini Transporte e Logística, Cartório Registro de Imóveis, Colégio Madre Barbara e de diversas pessoas físicas.

Marlei da Silva, mãe de Samuel Rua de Camargo, paciente que veio de Santa Rosa, soube da casa de acolhida na primeira consulta, no momento das primeiras informações. Ela fala emocionada que a casa traz felicidade e tranquilidade, por que ela chega de madrugada com o pequeno Samuel.

Joseane Marschner, mãe de Isadora Beatriz Marschner Aires, de 11 meses, vem de Ijuí, e foi informada da existência da casa pela assistente social no seu município. «A casa é muito importante e acolhedora, sempre fui muito bem acolhida, me sinto em casa, temos tudo o que precisamos aqui».

